

Relatório de Gestão do Conselho de Administração

Exercício de 2009

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e dos estatutos, vem o Conselho de Administração apresentar a V. Ex.as o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2009, e o que se perspectiva para o ano de 2010.

1.1 Introdução

A Associação, no exercício de 2009, concentrou-se:

- No encerramento do projecto Porto Digital 001/8.1/C/NOR (orçamento global 9 127 000, 00 €);
- Na finalização da execução do projecto Formação Porto Digital 003/6.2/C/NOR (orçamento global 587 134, 69 €);
- No apoio à Câmara Municipal do Porto (CMP) ao nível de alguns serviços (nomeadamente à Unidade Central de Digitalização da Direcção Municipal da Cultura, à Direcção Municipal de Sistemas de Informação, e ao Gabinete de Estudos e Planeamento), no apoio à manutenção do projecto Crescer Interactivo do Departamento Municipal de Educação e Juventude da CMP (“*A Sociedade do Conhecimento ao Serviço do Projecto Educativo do Porto*”, 741/4.3/C/NOR), e no apoio à candidatura SAMA (5-8-20-7-352, Simplex Autárquico da CMP);
- No apoio à Área Metropolitana do Porto no âmbito do portal dos eventos da AMP;
- No desenvolvimento do serviço Cidade das Profissões;
- Na autonomização dentro da Associação Porto Digital da área das Telecomunicações;
- Na preparação da candidatura ao projecto em consórcio NORTE-02-0169-FEDER-000040 *DouroIntour — Patrimónios Durienses e Turismo Cultural* (Aviso de abertura TDIM/1/2008 Turismo Douro Imaterial, regulamento *Valorização Económica de Recursos Específicos* do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013), projecto esse que veio a ser aprovado pela CCDRN em Setembro de 2009 e cujo início de execução ocorreu em Fevereiro de 2010

1.2 Projecto Porto Digital

A componente principal da execução do projecto Porto Digital em 2009 consistiu em junto da entidade financiadora, Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POSC) avaliar o grau de execução física e financeira de cada um dos sub-projectos que compõem o projecto Porto Digital, de modo a permitir dar por concluído o projecto Porto Digital e receber o saldo final. O resultado desta negociação com o POSC foi que o Gabinete de Gestão do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento aprovou a maioria das despesas apresentadas pelo que o projecto Porto Digital foi considerado concluído em 31 de Julho de 2009 com uma taxa de execução de 99,39%.

1.3 Projecto Formação Porto Digital

No âmbito do projecto *Formação Porto Digital* em 2009 efectuaram-se diversas acções de formação do curso *Quadros Interactivos e Criação de Conteúdos*, estas acções direccionadas para professores do ensino básico envolveram 87 formandos para um volume total de formação de 1 740 horas. A execução destas acções de formação foi articulada com o projecto *Crescer Interactivo* da CMP, de modo a permitir maximizar o efeito desse projecto ao dar formação específica aos professores das escolas EB1 na utilização dos quadros interactivos e na criação de conteúdos didácticos apropriados para os quadros interactivos.



Mary
 W
 Aguz
 A
 fle

Figura 1.2: Home page do portal de eventos da Área Metropolitana do Porto, iporto.amp.pt

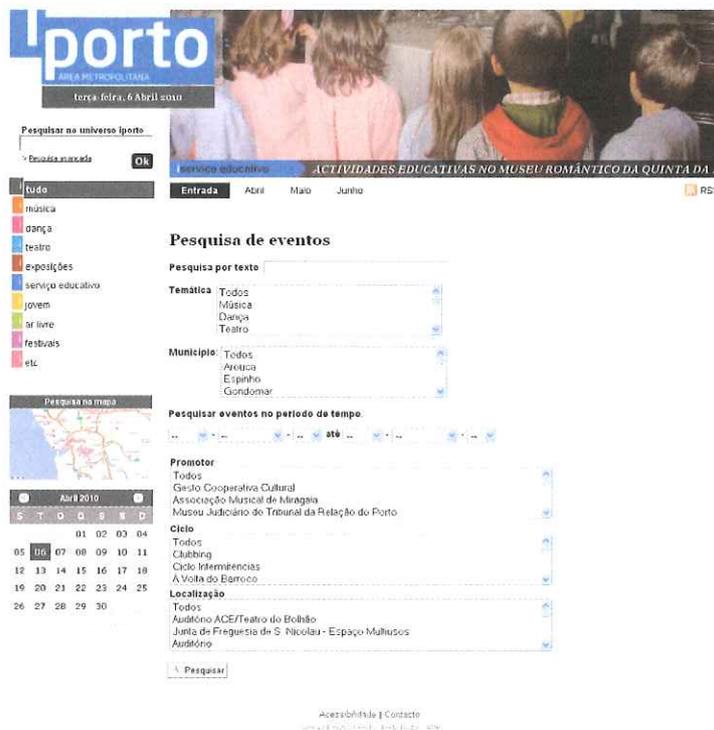


Figura 1.3: Exemplo da utilização da pesquisa avançada para localizar um evento no portal iPorto.

1.6 Cidade das Profissões

Se para a Cidade das Profissões 2008 foi um ano de Conhecimento, 2009 foi um ano de Consolidação. Depois de um período de conhecimento da realidade da rede de recursos, de competências e funções ao serviço da orientação e da capacitação para a empregabilidade e o empreendedorismo dos cidadãos, da realidade internacional que enquadra a Cidade das Profissões numa rede de mais de vinte cidades e do estabelecimento da inter-relação necessária para que uma equipa estabilize e crie rotinas de trabalho, foi momento de estruturar respostas adequadas e regulares, consolidar metodologias e parcerias, locais e internacionais.

Assim, a actividade da Cidade das Profissões no ano de 2009 pautou-se pelas seguintes linhas orientadoras: a) diversificação de serviços e regularidade de actividades, b) reforço das relações com entidades parceiras e estabelecimento de novas parcerias, c) concepção e implementação de um sistema de monitorização da actividade e d) reforço das relações no âmbito do Réseau Cité des Métiers.

1.6.1 Principais Actividades Desenvolvidas

1.6.1.1 Atendimento e Auto-informação

Durante o ano de 2009, a Cidade das Profissões realizou 881 atendimentos e 471 acessos a auto-informação. No que respeita ao atendimento via correio electrónico, foram recebidos 596 pedidos de informação.

1.6.1.2 Ciclos de Actividade

A Cidade das Profissões realiza regularmente actividades organizadas sob a forma de ciclos mensais dedicados a um tema ou área profissional. As actividades organizam-se em três grandes temas: desenvolvimento vocacional, empregabilidade e empreendedorismo e profissões.

As sessões de desenvolvimento vocacional, têm como objectivos facilitar a exploração de interesses e valores vocacionais e criar um espaço de reflexão sobre as competências pessoais necessárias para o exercício das profissões exploradas. Durante o ano de 2009 foram desenvolvidas 41 actividades de exploração e desenvolvimento vocacional, num total de 770 participações.

As sessões dos ciclos de empregabilidade e empreendedorismo têm como objectivos transmitir informação pertinente e actualizada sobre o Mercado de Trabalho e a criação de empresas, favorecendo uma reflexão sobre os processos de procura de emprego e de criação da própria actividade, e o desenvolvimento de competências e estratégias que os capacitem nesses processos. Durante o ano de 2009, foram desenvolvidas 80 actividades, num total de 1413 participações.

As sessões dos ciclos temáticos sobre profissões têm como objectivo dar a conhecer um determinado domínio profissional, proporcionando o contacto directo com profissionais diversificados e transmitindo informação sobre os contextos de trabalho, as tendências do sector, os perfis profissionais e os percursos formativos associados. Durante o ano de 2009 foram desenvolvidas 25 actividades, num total de 587 participações.

No total, durante 2009, foram realizadas 146 actividades, num total de 2770 participações.

1.6.1.3 Projectos

1.6.1.3.1 Cresce e Aparece Cresce e Aparece é um projecto de intervenção em jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico, que tem como objectivo último promover uma primeira aproximação ao mundo das profissões e explorar a questão do género nas escolhas profissionais. O projecto é implementado através de actividades lúdico-pedagógicas, recorrendo (ou não) à componente tecnológica. Estas actividades servem de estratégia à posterior reflexão e integração do mundo das profissões, das suas especificidades, bem como a um primeiro delinear de projectos vocacionais e de vida.

O projecto Cresce e Aparece tem como objectivos a) incentivar a descoberta e exploração do mundo das profissões, fomentando uma postura crítica acerca dos estereótipos e preconceitos

socialmente veiculados para que estes não limitem as escolhas vocacionais, b) sensibilizar para a necessidade e importância da profissão, da formação, do trabalho e do emprego para a evolução interpessoal e social, estimulando o seu sentido de responsabilidade, respeito e integração social, c) incitar a construir uma ponte entre o simbólico e situações reais, predominantes no seu meio ambiente, e d) contribuir para o respeito pela pluralidade e diferenciação de papéis patentes à nomenclatura sócio-profissional.

Durante o ano de 2009, o projecto foi implementado nas Escolas Básicas do Primeiro Ciclo/Jardim-de-Infância do Cerco, da Corujeira, do Falcão I, do Falcão II, de Nossa senhora de Campanhã, de São Roque da Lameira e nos Jardins de Infância da Agra, de São Tomé e do Centro Social de Ermesinde, tendo sido realizadas 14 sessões, num total de 12 turmas e de 264 alunos.

1.6.1.3.2 (És)tudo (És)tudo é um projecto de intervenção em escolas do ensino regular do segundo e terceiros ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, que tem como objectivo último promover o desenvolvimento de competências de estudo, com ênfase nas competências transversais ao mundo do trabalho, favorecendo a aprendizagem e o sucesso escolar.

Os objectivos deste projecto são a) promover a atitude de aprendizagem contínua e de valorização da aprendizagem enquanto caminho para atingir um determinado objectivo profissional, b) explorar os significados atribuídos à escola (expectativas e perspectivas de futuro), c) apoiar na gestão do tempo, na organização e planeamento das actividades de estudo, d) apoiar na gestão da ansiedade, e e) apoiar na conciliação de papéis de vida.

Durante o ano de 2009, o projecto foi implementado na Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclos de Miragaia e na Escola Secundária de Ermesinde, tendo sido realizadas 21 sessões, num total de 4 turmas e de 69 alunos.

1.6.1.3.3 Escolas Conscientes, Escol(h)as Consequentes Escolas Conscientes, Escol(h)as Consequentes é um projecto de intervenção em escolas do segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, que tem como objectivo último promover o desenvolvimento pessoal/vocacional dos alunos, fazendo-o por meio da intervenção com os seus professores.

Se é reconhecido que os professores influenciam os alunos e as suas escolhas, considera-se que esta influência deve ser preparada e planeada. Assim, intervém-se com o objectivo de preparar os professores para influenciar os alunos de forma sistemática, intencional e apoiada por uma equipa de intervenção com experiência no domínio da orientação vocacional. Procura-se tirar partido da relação professor-aluno, construindo-a de forma a que seja não apenas um contexto de progressão académica, mas também uma ferramenta a usar ao serviço do desenvolvimento pessoal do aluno.

O projecto tem como objectivos a) favorecer a compreensão das variáveis críticas na estruturação do projecto vocacional, b) promover a reflexão em torno do papel do professor enquanto agente de desenvolvimento vocacional, c) apoiar a organização de práticas de infusão curricular de objectivos de exploração vocacional, d) construir significado para o papel da escola e dos professores no seu processo de “orientar-se” e e) explorar a relação com o mundo das profissões sob estímulo dos conteúdos específicos de uma matéria curricular.

Durante o ano de 2009, o projecto foi implementado na Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclos Irene Lisboa, tendo sido realizadas 14 sessões, num total de 4 turmas, de 4 professores e de 84 alunos.

1.6.2 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (GAE) iniciou a sua actividade no dia 1 de Setembro de 2009, enquadrado no âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé. O GAE é co-financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional, no âmbito do Novo Norte - Programa Operacional Regional do Norte, e representa um investimento total de 91.824 €, com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 49.000 €.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a signature and the word "Ajuste".

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo tem como objectivos específicos a) promover e apoiar o Empreendedorismo, fomentando o espírito empresarial e o auto-emprego, b) dinamizar a criação de empresas e de novos postos de trabalho na Baixa e Centro Histórico do Porto, contribuindo para o desenvolvimento económico local e regional, e c) potenciar a instalação de empresas de serviços de proximidade que contribuam para a re-habitação e o reforço do sentido de pertença e coesão social. E propõe-se a alcançá-los pela apresentação de conceitos e ferramentas para a acção empreendedora, pelo desenvolvimento de competências e habilidades empreendedoras, pela capacitação do indivíduo para as actividades profissionais básicas de gestão de um negócio, pela orientação dos indivíduos durante a persecução de todas as etapas de criação de um negócio até a elaboração de um projecto viável de empresa e pela promoção do diálogo e pelo estabelecimento de parcerias no âmbito da actividade empreendedora.

O GAE funciona numa lógica de “Loja de Empresa”, isto é, de um espaço de atendimento articulado e focalizado em torno de uma vasta gama de serviços, cada um deles apto a responder a pedidos específicos por parte da comunidade empreendedora e a prestar auxílio ao indivíduo que pretenda dar os primeiros passos em direcção à consolidação da sua ideia e na identificação dos serviços de apoio (informação, aconselhamento, formação, acompanhamento, financiamento, etc.) que melhor se adequam ao seu caso específico.

No âmbito das acções preparatórias do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé, foram realizadas 6 reuniões com a Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana, entidade promotora do referido Programa de Acção.

Durante 2009, de Setembro a Dezembro, foram realizados 96 atendimentos e respondidos 13 pedidos de informação. Foi iniciado o acompanhamento de 28 projectos, tendo sido realizadas 30 reuniões de desenvolvimento de projecto. Foram realizados 2 workshops sobre os passos para a criação do próprio emprego, num total de 70 participações. No âmbito do estabelecimento de parcerias e criação de uma rede de suporte ao potencial empreendedor, foram realizadas 46 reuniões com entidades de áreas diversas, como consultoria, financiamento, apoio pré e pós-criação de empresas, entre outras.

1.6.3 Parcerias e Relações Externas

O reforço das relações com entidades parceiras e o estabelecimento de novas parcerias é uma constante nas linhas que pautam a actividade da Cidade das Profissões. Quase todas as actividades mensais são desenvolvidas em colaboração com outras entidades. Com efeito, as entidades parceiras participam activa e regularmente na organização das sessões, sendo a equipa de conselheiras responsável sobretudo pela dinamização das actividades de desenvolvimento vocacional e de pesquisa activa de emprego.

1.6.3.1 Reuniões

Durante o ano de 2009, no sentido de realizar parcerias e alianças estratégicas que contribuam para a qualidade e relevância da actividade da Cidade das Profissões, foram realizadas 94 reuniões com diversas entidades, donde destacamos:

1. Entidades de ensino - Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco, EB 2/3 Leonardo Coimbra, Escola EB 2/3 Augusto Gil, Escola EB 2/3 Miragaia, EB 2/3 Irene Lisboa, Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni, Escola EB 2/3 Pero Vaz de Caminha, Escola Secundária António Sérgio, Escola Secundária Artística Soares dos Reis, Escola Secundária c/3 Alexandre Herculano, Escola Secundária de Aurélia de Sousa, Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo, Escola Secundária c/3 dos Carvalhos, Oficinas de São José, Colégio de Gaia, Colégio do Carvalhos, Instituto Profissional do Terço, Escola Superior Artística do Porto,, Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade Católica, entre outras;
2. Outras entidades - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas, Agência Piaget para o Desenvolvimento, Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L, Associação

Metropolitana de Serviços, Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar, Câmara Municipal de Paredes - Pelouro da Juventude, Centro de Reabilitação Profissional da Arosa, Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, Departamento Municipal da Educação e Juventude da CMP, Departamento Municipal de Museus e Património Cultural da CMP, DNA Cascais, Esther Liska - Consultoria de Imagem, Estrategor, Fábrica Social José Rodrigues, Federação Académica do Porto, Gaia Social, Geotrad, I Have The Power, Império Bonança, S. A., Instituto do Emprego e Formação Profissional, Junior Achievement, Oficinas de S. José, Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens, Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana, Serviço de Consulta Psicológica de Orientação Vocacional - FPCEUP, Twelve Consulting, entre outras.

Foram assinados 7 protocolos de colaboração e renovados 7 protocolos de parcerias em curso.

1.6.3.2 Roteiro do Emprego

O Roteiro do Emprego é uma iniciativa itinerante por diversos estabelecimentos de Ensino Superior do Porto, resultante de uma parceria entre a Cidade das Profissões e a Federação Académica do Porto, com o objectivo de aconselhar e informar os estudantes sobre questões de empregabilidade e de empreendedorismo. Em 2009, o Roteiro do Emprego realizou-se entre 24 de Novembro e 18 de Dezembro e passou pelos seguintes estabelecimentos de ensino: Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Economia, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Faculdade de Ciências e Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto Superior de Engenharia, Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, Escola Superior de Educação e Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto, Universidade Católica, Universidade Portucalense e Universidade Lusíada. No âmbito desta iniciativa foram, ainda, distribuídos 1500 Guias do Recém-Graduado.

1.6.3.3 Outras Participações

Durante 2009, a Cidade das Profissões participou em 3 feiras de cariz profissional e formativo, organizadas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pelo Colégio de Gaia e pela Câmara Municipal de Matosinhos, com o objectivo de divulgar os seus serviços.

Com o mesmo objectivo, a Cidade das Profissões participou com comunicação em 5 iniciativas, nomeadamente 3 conferências organizadas pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, pela Faculdade de Letras, ambas da Universidade do Porto e pela Federação Académica do Porto, e 2 workshops, um na Semana do Emprego de Santo Tirso e outro na visita à empresa BA Vidro, enquadrada na iniciativa “A BA Vidro como local de trabalho” no âmbito do Programa Porto de Futuro.

1.6.4 Actividade Réseau Cité des Métiers

Todos os anos, em Janeiro, tem lugar o Winter School, um encontro internacional de Cidades das Profissões, para partilha de saberes e experiências, e estímulo à colaboração na Rede. Em 2009, a terceira edição do Winter School teve lugar no Porto nos dias 26, 27 e 28 de Janeiro, juntando-se assim a cidade do Porto às cidades de Milão e Barcelona como cidade anfitriã.

As jornadas de trabalho tiveram lugar no espaço da Cidade das Profissões, na Rua das Flores, e no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett. Foram debatidos os critérios de qualidade que deverão orientar os serviços de aconselhamento e orientação profissional na Europa e realizados diversos workshops de partilha das metodologias de intervenção privilegiadas nas várias Cidades das Profissões. Temas como a mobilidade internacional, a intervenção com públicos específicos, nomeadamente portadores de deficiência, adultos com mais de 45 anos, profissionais activos e público iletrado, a utilização de ferramentas documentais e das Tecnologias da Informação e da Comunicação e a formação e desenvolvimento de competências dos profissionais que desenvolvem



o seu trabalho nas Cidades das Profissões, deram corpo ao programa que orientou a partilha intensiva de experiências.

Com mais de 80 participantes num total de 18 Cidades das Profissões, o Winter School contou ainda com a participação de actores fundamentais no âmbito da Educação e do Trabalho, nomeadamente o Sr. Vereador da Educação, Juventude e Inovação da Câmara Municipal do Porto, o Eng.º Vladimiro Feliz, que abriu o evento, o Professor Doutor Joaquim Coimbra, da Universidade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e o Professor Baptiste Dumas, director da Rhone-Alpes Orientation, que dinamizaram o seminário “Couselling in Europe: Quality Standards” e a Dr.ª Maravillas Rojo (por vídeo-conferência), a presidente cessante do Réseau Cités des Métiers e a actual Secretária Geral do Emprego em Espanha, que nos últimos 25 anos se tem dedicado à delineação de políticas activas de emprego e a quem coube o encerramento do Winter School 2009.

O Winter School constituiu uma oportunidade única para um projecto que está a crescer e que procura desenvolver um trabalho sustentado, assente em saber, em parcerias efectivas e na partilha de boas práticas e reforçou o papel da Cidade das Profissões do Porto como parte integrante e activa de uma rede internacional ao serviço dos cidadãos.

Durante o ano de 2009, a Cidade das Profissões participou no FSE Amélioration Mutuelle de la Performance des Lieux Intégrés (AMPLI) 2009, tendo estado presente em 4 encontros internacionais, que tiveram lugar em Paris (Julho), Barcelona (Setembro e Novembro) e Milão (Outubro) e tendo acolhido a reunião de fecho do Programa AMPLI no dia 11 de Dezembro. Esta parceria transnacional, fundamental ao processo de aprendizagem contínua, de crescimento e de maturação da Cidade das Profissões, resultou na produção de novos instrumentos partilhados, dos quais se destacam os Guias Trabalhar numa Cidade das Profissões, Ser Conselheiro numa Cidade das Profissões e Ser Director de uma Cidade das Profissões.

1.6.5 Monitorização

Em 2009 foram investidas e têm vindo a ser desenvolvidas as bases que tornarão possível uma efectiva gestão por processos, tendo sido iniciada a identificação, a análise, a revisão e a documentação daqueles que são considerados os processos chave no cumprimento da missão da Cidade das Profissões.

No âmbito do processo de definição de indicadores e de monitorização da intervenção, entre Janeiro e Abril de 2009, foram realizadas 7 reuniões com a Gestluz Consultores. Em Setembro foi iniciado o processo de identificação dos processos-chaves da Cidade das Profissões, com vista à implementação de um sistema efectivo de monitorização da performance organizacional.

1.6.6 Recursos Humanos

Em 2009, a estabilização da equipa técnica permitiu consolidar metodologias, criar rotinas e sistematizar práticas até então irregulares. No entanto, a dinâmica estabelecida no quotidiano da Cidade das Profissões evidenciou fragilidades a dois níveis:

- Insuficiência dos recursos humanos face ao aumento significativo de solicitações. A implementação de três projectos de intervenção escolar no ano lectivo 2009/2010, dirigidos a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância e primeiro ciclo ao secundário, constituiu um verdadeiro desafio à capacidade de resposta da equipa. Embora o objectivo último dos projectos seja dotar as escolas de novas ferramentas, disseminando novos conteúdos e estratégias, a implementar futuramente por professores, educadores e psicólogos, era fundamental que a equipa fosse capaz de assegurar uma primeira implementação efectiva dos projectos nas escolas e a validação da adequação dos mesmos.
- Ausência de saber técnico na área da Multimédia. Consolidado o conceito “Cidade das Profissões”, importava criar as condições de possibilidade para a materialização desse conceito e a criação de uma imagem identificativa do Projecto, que permitisse o reconhecimento por terceiros e a disseminação de projectos e produtos.



O Programa Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional possibilitou à Cidade das Profissões colmatar as fragilidades identificadas, tendo sido integrados na equipa novos recursos humanos, nomeadamente:

- Uma conselheira, que no âmbito do último ano do Mestrado Integrado de Psicologia, realizou um estágio curricular na Cidade das Profissões, concluído em Maio de 2009. A integração da conselheira em Setembro de 2009, dando continuidade ao trabalho por ela iniciado no seu estágio curricular, reforçou a equipa e potenciou o assegurar de novos compromissos, não só com as escolas, mas com os parceiros e o público em geral.
- Uma dupla de criação, constituída por um designer de comunicação e um programador. A articulação do design e da funcionalidade é condição fundamental na criação de soluções, visual e tecnicamente viáveis, que respondam às necessidades primeiras do público e da equipa.

1.7 Infraestruturas Telecomunicações na cidade do Porto

O processo iniciado em 2008 de autonomização da componente de telecomunicações da Associação Porto Digital culminou em Fevereiro de 2009 com a escritura de criação da Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, SA (PDONT), uma sociedade detida a 51% pela Associação Porto Digital, e a 49% pela DSTelecom, SA.

Durante o ano de 2009 a PDONT interligou por fibra óptica os edifícios requalificados de um conjunto de 14 bairros sociais (Aldoar, Campinas, Carriçal, Carvalhido, Fernão de Magalhães, Fonte da Moura, Francos, Lordelo, Outeiro, Parceria Antunes, Pinheiro Torres, Pio XII, Regado, S. Roque da Lameira), passando a disponibilizar à população residente dos bairros sociais de uma forma gratuita os quatro canais de televisão generalistas de cobertura nacional e difusão hertziana (RTP1, RTP2, SIC, TVI), prevendo-se disponibilizar igualmente de uma forma gratuita serviços mínimos de acesso à Internet (um Access Point WiFi por bloco de apartamentos).

Durante o ano de 2009 foram igualmente ligados à rede várias dezenas de pontos, incluindo pontos de interesse dos associados e algumas escolas. Durante 2009 a rede de telecomunicações sofreu assim uma expansão de cerca de 25 Km.

1.8 Conclusão

Estando concluído o projecto Porto Digital a APD iniciou o desenvolvimento de novos projectos com a Câmara Municipal do Porto (DMSI, DMEJ, DMFP, DMC, GEP), com a SRU (Morro da Sé), e com a Área Metropolitana do Porto (iPorto).

A Cidade das Profissões continuou a funcionar de uma forma autonomizada (processo iniciado em 2008), reforçou-se a equipa técnica, redefiniu-se a missão e a divulgação do projecto e fomentou-se contactos com potenciais parceiros.

A componente de telecomunicações da APD foi autonomizada no início de 2009, estando a APD a apoiar e a seguir de perto o desenrolar deste projecto da criação na cidade do Porto de um operador neutro de telecomunicações.

Neste momento está-se a procurar fontes alternativas e complementares de financiamento que permitam à Associação Porto Digital reforçar a capacidade de actuação durante 2010. Foi colocada e aprovada uma candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte — Turismo Douro Imaterial.

Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A Associação Porto Digital não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de Aplicação de Resultados

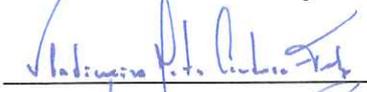
O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, no montante de 156 962,72 €, tenha a seguinte aplicação:

- Para a constituição de um *Fundo de Reserva* o montante de 15 696,27 € (quinze mil e seiscentos e noventa e seis euros e vinte e sete cêntimos)
- Para *Resultados Transitados* o montante de 141 266,45 € (cento e quarenta e um mil e duzentos e sessenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos)

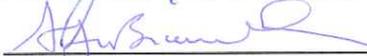
Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que connosco colaboraram.

Porto, 6 de Abril de 2010

O Conselho de Administração













Balço em 31 de Dezembro de 2009

POC	Activo	Exercícios			
		2009			2008
		AB (EUR)	AP (EUR)	AL (EUR)	AL (EUR)
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	96,560.00 €	40,249.33 €	56,310.67 €	16,134.13 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	237,993.00 €	237,993.00 €	0.00 €	45,688.71 €
433	Propriedade industrial e outros direitos			0.00 €	
434	Trespases			0.00 €	
441/6	Imobilizações em curso			0.00 €	
449	Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas			0.00 €	
		334,553.00 €	278,242.33 €	56,310.67 €	61,822.84 €
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais			0.00 €	
422	Edifícios e outras construções	338,366.25 €	131,029.15 €	207,337.10 €	219,092.64 €
423	Equipamento básico	4,706,782.25 €	3,322,189.74 €	1,384,592.51 €	2,301,323.97 €
424	Equipamento de transporte			0.00 €	0.00 €
425	Ferramentas e utensílios	2,875.40 €	2,088.29 €	787.11 €	742.04 €
426	Equipamento administrativo	69,309.47 €	40,294.25 €	29,015.22 €	35,660.15 €
427	Taras e vasilhame			0.00 €	
429	Outras imobilizações corpóreas	1,915.57 €	1,096.26 €	819.31 €	979.10 €
441/6	Imobilizações em curso	121,283.96 €		121,283.96 €	10,164.00 €
448	Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas			0.00 €	
		5,240,532.90 €	3,496,697.69 €	1,743,835.21 €	2,567,961.90 €
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo	25,500.00 €		25,500.00 €	
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo			0.00 €	
4112	Partes de capital em empresas associadas			0.00 €	
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas			0.00 €	
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras			0.00 €	
4123+4133	Outros empréstimos concedidos			0.00 €	
441/6	Imobilizações em curso			0.00 €	
447	Adiantam. por conta de investimentos financeiros			0.00 €	
		25,500.00 €	0.00 €	25,500.00 €	0.00 €
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0.00 €	
35	Produtos e trabalhos em curso			0.00 €	
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0.00 €	
33	Produtos acabados e intermédios			0.00 €	
32	Mercadorias			0.00 €	
37	Adiantamentos por conta de compras			0.00 €	
		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)			0.00 €	
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	103,040.00 €		103,040.00 €	
212	Clientes - Títulos a receber	0.00 €		0.00 €	
218	Clientes de cobrança duvidosa	0.00 €	0.00 €	0.00 €	
252	Empresas do grupo	0.00 €		0.00 €	
253+254	Empresas participadas e participantes	0.00 €		0.00 €	
251+255	Outros accionistas (sócios)	0.00 €		0.00 €	
229	Adiantamentos a fornecedores	0.49 €		0.49 €	1,325.99 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0.00 €		0.00 €	0.00 €
24	Estado e outros entes públicos	0.00 €		0.00 €	0.00 €
262+266+267+268+221	Outros devedores	76,416.23 €		76,416.23 €	320,828.55 €
264	Subscritores de capital	0.00 €		0.00 €	
		179,456.72 €	0.00 €	179,456.72 €	322,154.54 €
	Títulos negociáveis:				
1511	Accções em empresas do grupo			0.00 €	
1521	Obrigações e tit. de partic. em empresas do grupo			0.00 €	
1512	Accções em empresas associadas			0.00 €	
1522	Obrigações e tit. de particip. em empr. associadas			0.00 €	
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis			0.00 €	
18	Outras aplicações de tesouraria			0.00 €	
		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	28,521.66 €		28,521.66 €	14,487.01 €
11	Caixa	471.29 €		471.29 €	106.91 €
		28,992.95 €		28,992.95 €	14,593.92 €
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	491,950.47 €		491,950.47 €	310,478.72 €
272	Custos diferidos	3,655.88 €		3,655.88 €	2,097.78 €
2761	Activos por impostos diferidos			0.00 €	0.00 €
		495,606.35 €		495,606.35 €	312,576.50 €
	Total de amortizações		3,774,940.02 €		
	Total de provisões		0.00 €		
	Total do activo	6,304,641.92 €	3,774,940.02 €	2,529,701.90 €	3,279,109.70 €

AB = Activo bruto; AP = Amortizações e provisões acumuladas; AL = Activo líquido

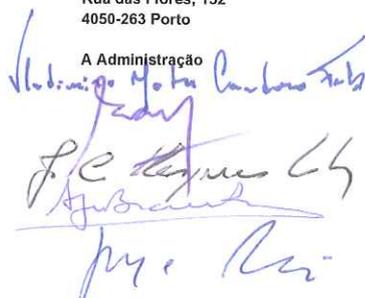
Associação Porto Digital
Rua das Flores, 152
4050-263 Porto

NIF: 506838730

Fundo Social de 45000€

A Administração

O Técnico Oficial de Contas




Balço em 31 de Dezembro de 2009

POC	Capital Próprio e Passivo	Exercícios	
		2009	2008
		(EUR)	(EUR)
Capital Próprio			
51	Fundo social	45,000.00 €	45,000.00 €
521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
53	Prestações suplementares		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
56	Reservas de reavaliação	137,038.71 €	137,038.71 €
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados	41,633.68 €	-16,422.94 €
	<i>Subtotal</i>	223,672.39 €	165,615.77 €
88	Resultado líquido do exercício	156,962.72 €	58,056.62 €
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do capital próprio</i>	380,635.11 €	223,672.39 €
Passivo:			
	Provisões para riscos e encargos:		
291	Provisões para pensões		
292	Provisões para impostos		
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	0.00 €	0.00 €
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (b)	0.00 €	0.00 €
	Dividas a terceiros - Curto prazo:		
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis		
233	Empréstimos por títulos de participação		
231+12	Dividas a instituições de crédito	335,000.00 €	185,000.00 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	0.00 €	0.00 €
221	Fornecedores, c/c	2,646.25 €	5,004.71 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0.00 €	0.00 €
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0.00 €	0.00 €
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0.00 €	0.00 €
252	Empresas do grupo	0.00 €	0.00 €
253+254	Empresas participadas e participantes	0.00 €	0.00 €
251+255	Outros accionistas (sócios)	0.00 €	0.00 €
219	Adiantamentos de clientes	0.00 €	0.00 €
239	Outros empréstimos obtidos	0.00 €	0.00 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	10,597.21 €	9,457.90 €
24	Estado e outros entes públicos	31,292.82 €	9,107.19 €
262+263+264+265+ +267+268+211	Outros credores	215,395.92 €	241,687.76 €
		594,932.20 €	450,257.56 €
Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	65,776.82 €	21,083.69 €
274	Proveitos diferidos	1,488,357.77 €	2,584,096.06 €
2762	Passivos por impostos diferidos		
		1,554,134.59 €	2,605,179.75 €
	<i>Total do passivo</i>	2,149,066.79 €	3,055,437.31 €
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	2,529,701.90 €	3,279,109.70 €

(a) Em conformidade com o art.º 9º da 4ª Directiva da CEE.

(b) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no "curto prazo", atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela a mais de um ano.

Associação Porto Digital
Rua das Flores, 152
4050-263 Porto

A Administração



NIF: 506838730

Fundo Social de 45000€

O Técnico Oficial de Contas





Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2009

POC	Custos e Perdas	Exercícios			
		2009		2008	
		(EUR)		(EUR)	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	Mercadorias	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		357,283.42 €		313,715.48 €
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	390,640.32 €		223,416.71 €	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões				
645/8	Outros	74,315.70 €	464,956.02 €	39,915.00 €	263,331.71 €
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1,103,508.43 €		1,200,393.74 €	
67	Provisões	0.00 €	1,103,508.43 €	0.00 €	1,200,393.74 €
63	Impostos	103.00 €		90.00 €	
65	Outros custos e perdas operacionais	250.00 €	353.00 €	604.17 €	694.17 €
	(A)		1,926,100.87 €		1,778,135.10 €
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizações e provisões de aplicaç. e invest. financeiros				
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	16,501.40 €	16,501.40 €	27,396.76 €	27,396.76 €
	(C)		1,942,602.27 €		1,805,531.86 €
69	Custos e perdas extraordinários		2,278.31 €		8,826.26 €
	(E)		1,944,880.58 €		1,814,358.12 €
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		0.00 €		0.00 €
	(G)		1,944,880.58 €		1,814,358.12 €
88	Resultado líquido do exercício		156,962.72 €		58,056.62 €
			2,101,843.30 €		1,872,414.74 €
Proveitos e Ganhos					
71	Vendas:				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços	136,700.00 €	136,700.00 €	15,000.00 €	15,000.00 €
(3)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares	78,259.09 €		80,607.19 €	
74	Subsídios à exploração	791,145.92 €		740,944.83 €	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00 €		0.00 €	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0.00 €	869,405.01 €	5,401.61 €	826,953.63 €
	(B)		1,006,105.01 €		841,953.63 €
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital				
(4)	Rendimentos de titul. negociã. e de outr. aplic. financeiras:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
(5)	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros		0.00 €		0.00 €
	(D)		1,006,105.01 €		841,953.63 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1,095,738.29 €		1,030,461.11 €
	(F)		2,101,843.30 €		1,872,414.74 €
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-919,995.86 €		-936,181.47 €
	Resultados financeiros: (D)-(B) - (C-A) =		-16,501.40 €		-27,396.76 €
	Resultados correntes: (D)-(C) =		-936,497.26 €		-963,578.23 €
	Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		156,962.72 €		58,056.62 €
	Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =		156,962.72 €		58,056.62 €
<p>(1) Em conformidade com o art.º 24 da 4ª Directiva da CEE. (2) 681+685+686+687+688. (3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (C/33), "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" (C/34) e "Produtos e trabalhos em curso" (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências (C/38). (4) 7812+7815+7816+783. (5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788.</p>					

Associação Porto Digital
Rua das Flores, 152
4050-263 Porto

A Administração

NIF: 506838730

Fundo Social de 45000€

O Técnico Oficial de Contas

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Porto Digital foi constituída em 22 de Novembro de 2004, e tem por objectivo "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projecto Porto Digital 001/8.1/C/NOR (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foi considerado elegível), englobou seis categorias de sub-projectos:

- INF - Sub-projectos de Infraestrutura - que pretendem fornecer os serviços básicos (o equivalente à energia, comunicações, água e saneamento do Porto Digital) e desta forma permitir o acesso ao mundo digital.
- DIN - Sub-projectos de Dinamização - que pretendem dinamizar as comunidades reais e seduzi-las para o mundo digital, fornecendo ao mesmo tempo suporte para interagirem no mundo real. Inclui a produção e disponibilização de conteúdos didácticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Sub-projecto de Acessibilidades - que pretende espalhar pela cidade pontos de acesso à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Sub-projectos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a criação do e-cidadão, a melhoria da qualidade de vida e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Sub-projectos sectoriais - que representam uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia e da cultura. Pretende-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de acções de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atracção do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO - Sub-projecto de Acompanhamento e Gestão - que pretende coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objectivos propostos são atingidos.

O Projecto Formação Porto Digital 003/6.2/C/NOR (orçamento aprovado de 587.134,69 € dos quais 459.628,54 € das despesas apresentadas foi considerado elegível) serviu de complemento às actividades do projecto Porto Digital, contribuindo para a actualização das competências dos intervenientes directos e indirectos.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas que não estão incluídas neste anexo não são aplicáveis à Associação, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Todos os valores apresentados estão expressos em euros.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

a) As Imobilizações Incorpóreas compreendem a execução da Candidatura do Projecto Porto Digital ao POSC, do Estudo de Definição Estratégica, um Parecer Jurídico e um Estudo Económico-Financeiro ambos no âmbito da PDONT, tudo registados ao custo de aquisição, e deduzidos das amortizações acumuladas, e de uma reavaliação feita ao desenvolvimento de software pela Associação que foi valorizado ao custo de produção.

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

b) As Imobilizações Corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, líquidas das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

As amortizações destes activos são calculadas sobre o valor do custo histórico, de acordo com o método das quotas constantes. Os bens cujo valor unitário seja de reduzido valor foram amortizados neste exercício pela sua totalidade.

c) As Disponibilidades, nomeadamente as Dívidas de Terceiros e Depósitos Bancários e Caixa, estão registadas ao custo de aquisição.

d) A Associação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas ou incorridas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas (Nota 48).

e) Os subsídios atribuídos à Associação, a fundo perdido, para financiamento das Despesas Correntes do Projecto Porto Digital, são registados no activo, como Acréscimos de Proveitos, e reconhecidos na demonstração de resultados, como Subsídios à Exploração, proporcionalmente às despesas efectuadas.

f) Os subsídios atribuídos à Associação a fundo perdido para financiamento das Despesas de Capital do Projecto Porto Digital, são registados como Proveitos Diferidos, sendo utilizados em função da reintegração do investimento.

g) Os subsídios atribuídos à Associação, a fundo perdido, para financiamento das Despesas Correntes do Projecto Formação Porto Digital, são registados no activo, como Acréscimos de Proveitos, e reconhecidos na demonstração de resultados, como Subsídios à Exploração, proporcionalmente às despesas efectuadas.

h) Neste exercício foi reconhecido como Acréscimo de Custos, os encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2010, apenas aos funcionários contratados no exercício, uma vez que para os restantes as férias têm sido pagas e gozadas no próprio exercício.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2009, estavam ao serviço da Associação 20 pessoas.

8. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Foram registados na conta Despesas de Investigação e Desenvolvimento os valores referentes ao desenvolvimento dos diversos sites e plataformas de recolha de conteúdos do Projecto Porto Digital, correspondentes aos custos operacionais incorridos entre 2005 e 2009.

Na conta Despesas de instalação foram colocados os montantes associados ao Estudo de Definição Estratégica da Associação Porto Digital, e a um Parecer Jurídico e a um Estudo Económico-Financeiro associados à criação da Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, SA.

10. ACTIVO IMOBILIZADO

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências as Abates	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação	24.200,00		72.360,00	0,00	0,00	96.560,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	237.993,00		0,00	0,00	0,00	237.993,00
Prop. Industrial e outros direitos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de imobilizado incorpóreo	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	262.193,00	0,00	72.360,00	0,00	0,00	334.553,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	317.962,65		20.403,60	0,00	0,00	338.366,25
Equipamento básico	4.638.278,10		68.504,15	0,00	0,00	4.706.782,25
Equipamento de transporte	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	2.327,91		547,49	0,00	0,00	2.875,40
Equipamento administrativo	68.366,09		943,38	0,00	0,00	69.309,47
Taras e vasilhames	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. corpóreas	1.924,58		39,99	0,00	49,00	1.915,57
Imobilizações em curso	10.164,00		111.119,96	0,00	0,00	121.283,96
Adiant. por conta de imobilizado corpóreo	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	5.039.023,33	0,00	201.558,57	0,00	49,00	5.240.532,90
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de capital em empresas do grupo	0,00		25.500,00	0,00	0,00	25.500,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantam. por conta de inv. financeiros	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	25.500,00	0,00	0,00	25.500,00



AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação Reversões	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	8.065,87	32.183,46	0,00	40.249,33
Despesas de investigação e desenvolvimento	192.304,29	45.688,71	0,00	237.993,00
Prop. Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso				
Adiant. por conta de imobilizado incorpóreo				
	200.370,16	77.872,17	0,00	278.242,33
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	98.870,01	32.159,14	0,00	131.029,15
Equipamento básico	2.336.954,13	985.235,61	0,00	3.322.189,74
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	1.585,87	502,42	0,00	2.088,29
Equipamento administrativo	32.705,94	7.588,31	0,00	40.294,25
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. corpóreas	945,48	150,78	0,00	1.096,26
Imobilizações em curso				
Adiant. por conta de imobilizado corpóreo				
	2.471.061,43	1.025.636,26	0,00	3.496.697,69

Man
 Agus
 d
 ju

14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (INFORMAÇÕES ADICIONAIS)

a) Os bens que se encontram incluídos no Imobilizado Corpóreo em poder de terceiros ascendem a EUR 11.530,00.

16. Empresas do Grupo

Em 31 de Dezembro de 2009 a Associação Porto Digital detém uma participação de 51% (25.500,00 €) na firma Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, SA (PDONT) fundada em Fevereiro de 2009 com um capital social de 50.000,00 €, e com sede na Rua da Ponte Nova 70, 2º, 4050-485 Porto.

À data de realização do presente relatório não nos é possível indicar os Capitais Próprios e o Resultado Líquido do Exercício da participada PDONT pelo facto de as demonstrações financeiras referentes ao ano de 2009 não se encontrarem disponíveis até ao momento.

25. DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Saldos Devedores:

Pessoal	8,63
Outros Colaboradores	170,00
	178,63

B

40. MOVIMENTOS OCORRIDOS EM RUBRICAS DOS CAPITALS PRÓPRIOS

Rubricas	CAPITAL			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo social	45.000,00	0,00	0,00	45.000,00
Acções (quotas) próprias				
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de partes de capital em empresas do grupo e associadas				
Ajustamentos de transição	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros não atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	137.038,71	0,00	0,00	137.038,71
Reservas:				
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas livres	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-16.422,94	58.056,62	0,00	41.633,68
Resultado líquido do exercício	58.056,62	156.962,72	58.056,62	156.962,72

Manj
US
Agus
d
pl.

44. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica de Prestações de Serviços corresponde ao valor das Quotas dos Associados e a serviços prestados, sendo o valor global de EUR 136.700,00.

45. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e Perdas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS		Proveitos e Ganhos		
	2009	2008		2009	2008
Juros suportados	12.031,60	26.263,59	Juros obtidos	0,00	0,00
Perdas em emp. do grupo e associadas	0,00	0,00	Ganhos em emp. do grupo e associadas	0,00	0,00
Amort. de investimentos em imóveis	0,00	0,00	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
Ajustamentos de aplicações financeiras	0,00	0,00	Rendimentos de participação de capital	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Desc. de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Perdas na alien. de apl. de tesouraria	0,00	0,00	Ganhos na alien. de apl. de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiros	4.469,80	1.133,17	Reversões e outros proveitos e ganhos financ.	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-16.501,40	-27.396,76			
	0,00	0,00		0,00	0,00

B

46. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
Custos e Perdas	2009		2008		Proveitos e Ganhos
	2009	2008	2009	2008	
Donativos	0,00	0,00	Restituição de impostos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
Perdas em existências	0,00	0,00	Ganhos em existências	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	49,00	3.826,26	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00	Benefícios de penal. contratuais	0,00	0,00
Aumentos de amortizações	0,00	0,00	Reduções de provisões	0,00	0,00
Correcções rel. a exercícios anteriores	2.229,31	5.000,00	Correcções rel. a exercícios anteriores	0,00	0,18
Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	Outros prov. e ganhos extraordinários	1.095.738,29	1.030.460,93
Resultados Extraordinários	1.093.459,98	1.021.634,85			
	<u>1.095.738,29</u>	<u>1.030.461,11</u>		<u>1.095.738,29</u>	<u>1.030.461,11</u>

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Projecto Porto Digital:

A homologação da candidatura "Porto Digital" ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, com o N° de Origem: 001/8.1/C/NOR, foi aprovada pelo Ministro de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, por despacho, em 12/01/2005.

A homologação da candidatura "Formação Porto Digital" ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, com o N° de Origem: 003/6.2/C/NOR, foi aprovada pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por despacho, em 18/10/2006.

Enquadramento Geral:

O regime jurídico das Associações está consagrado no Art. 167º e seguintes do Código Civil.

Enquadramento Fiscal:

Jóias:

De acordo com o disposto no nº 3 do Art. 49º, as jóias pagas pelos Associados, uma vez que têm uma natureza idêntica à do Capital Social nas sociedades comerciais, não são objecto de tributação em sede de IRC.

De acordo com o disposto no nº 21 do Art. 9º do CIVA, as jóias estão Isentas de IVA.

Quotas:

As quotas dos associados não são consideradas como proveitos nos termos do nº 3 do Art. 49º do CIRC.

As quotas, de acordo com o disposto no nº 21 do Art. 9º do CIVA, estão Isentas de IVA.

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Outros Devedores e Credores (Balanço)**

A conta 26.83 – Projecto Porto Digital, que tem vindo a ser movimentada desde 2005 pelos valores apresentados ao POSC nos Pedidos de Pagamento, reflecte as despesas executadas não só pela APD mas também de todos os Parceiros envolvidos no Projecto.

As transferências de verbas do POSC recebidas, bem como os pagamentos entretanto efectuados aos Parceiros têm também reflexo nesta conta.

O projecto Porto Digital entre 2005 e 2009 teve despesas no valor total de 11.356.395,17 €, dos quais 6.718.703,26 € foram despesas executadas pela APD (59,16%). Uma vez que o orçamento global co-financiado do Projecto Porto Digital é de 9.070.967,69 €, os valores que ultrapassaram os orçamentos foram anulados desta conta, sendo repartidos pela APD e pelos Parceiros.

Os quadros seguintes mostram os valores envolvidos na execução financeira do Projecto, e a conta corrente do POSC à data de 31 de Dezembro de 2009.

Da análise do segundo quadro, resulta que o POSC já efectuou as transferências referentes às componentes que considerou elegíveis do projecto Porto Digital, faltando serem transferidos para os Parceiros 208.658,71 € que constam em Balanço na rubrica de Outros Credores.

	Despesas Apresentadas	Orçamento Projecto	Overbooking
Financiamento do Projecto	11,356,395.17	9,070,967.69	2,285,427.48
Pos-Conhecimento (75%)	8,517,296.38	6,803,225.77	1,714,070.61
Restantes (25%)	2,839,098.79	2,267,741.92	571,356.87
Execução do Projecto	11,356,395.17	9,070,967.69	2,285,427.48
APD	6,718,703.26	5,423,957.67	1,294,745.59
Parceiros	4,637,691.91	3,647,010.02	990,681.89

Manj
US
AgB
f
pl

Recebimentos do POSC

		Valor	
2005	Junho (Adiantamento)	100,000.00	
	Outubro	100,000.00	
2006	Fevereiro	62,023.35	
	Maio	70,000.00	
	Junho	250,482.21	
	Julho	195,275.34	
	Agosto	456,140.95	
	Novembro	435,932.36	
	Dezembro	1,737,169.30	
2007	Janeiro	316,689.86	
	Fevereiro	600,000.00	
	Março	919,295.58	
	Setembro	171,919.20	
	Dezembro	479,011.12	
2008	Janeiro	304,223.96	
	Abril	309,102.66	
2009	Maio	282,618.31	
	Julho	13,341.57	
		6,803,225.77	99.39%
	Montante Aprovado	6,803,225.77	99.39%
	Saldo em Aberto	0.00	0.00%

• **Subsídios para Investimentos (Balanço) e Proveitos e Ganhos Extraordinários (Demonstração de Resultados)**

A rubrica *Subsídios para Investimentos (27,45)* regista um saldo credor de 1.488.357.77 €, que corresponde ao subsídio recebido para Investimento, na parte que ainda não se encontra amortizado. Este saldo irá esgotar-se à medida que forem sendo consideradas as respectivas amortizações.

A contabilização na rubrica de Proveitos e Ganhos Extraordinários está explicitada em mapa anexo, e revela pela sua variação o subsídio para investimento recebido (1.095.738,29 €).

BB

Do valor das despesas de Imobilizado contabilizadas no total de 5.164.177,62 €, 4.835.421,60 € foram aprovadas pelo POSC, sendo as restantes financiadas pela CMP, ao abrigo de diversos Protocolos celebrados com o objectivo de compartilhar nas despesas efectuadas pela APD.

Em ambas as rubricas foi feito o reconhecimento dos Proveitos contabilizados na mesma proporção das amortizações consideradas.

Imobilizado - Subsídios para Investimentos

	5,164,177.65 €	POSC 75%	Parceiros + CMP 25%
<u>Apresentado ao POSC</u>	4,894,213.43 €		
<u>Elegível</u>	4,835,421.60 €	3,626,566.20 €	1,208,855.40 €
Amortizado	3,477,464.04 €	2,608,098.03 €	869,366.01 €
Diferido	1,357,957.56 €	1,018,468.17 €	339,489.39 €
<u>Não Elegível</u>	58,791.83 €	- €	58,791.83 €
Amortizado	46,488.63 €	- €	46,488.63 €
Diferido	12,303.20 €	- €	12,303.20 €
<u>Não Apresentado ao POSC</u>	269,964.22 €	- €	269,964.22 €
Amortizado	151,867.21 €	- €	151,867.21 €
Diferido	118,097.01 €	- €	118,097.01 €
Resumo			
Amortizado	5,164,177.65 €	3,626,566.20 €	1,537,611.45 €
Diferido	3,675,819.88 €	2,608,098.03 €	1,067,721.85 €
Diferido	1,488,357.77 €	1,018,468.17 €	469,889.60 €
Proveitos Considerados			
2005	- €	- €	- €
2006	314,111.34 €	241,656.71 €	72,454.63 €
2007	1,235,509.32 €	865,795.04 €	369,714.28 €
2008	1,030,460.93 €	814,184.00 €	216,276.93 €
<u>Total</u>	2,580,081.59 €	1,921,635.75 €	658,445.84 €
<u>Valor a Considerar como Proveito</u>	1,095,738.29 €		

- Acréscimos de Proveitos (Balanço) e Subsídios à Exploração (Demonstração de Resultados)**

Tendo sido executados 6.718.703,26 € pela APD no Projecto Porto Digital, dos quais 1.852.772,64 € são Despesas Correntes, e das quais 588.536,07 € foram aprovadas pelo POSC, o respectivo Subsídio à Exploração foi considerado como Proveito na parte correspondente aos 75% financiados pelo POSC e na parte restante como co-financiamento dos Parceiros. Encontram-se ainda por receber 23.653,20 € da Universidade do Porto relativos a acertos do trabalho desenvolvido no âmbito do projecto Porto Digital, 60.000,00 € relativos a cotas dos associados, 350.000,00 € relativos a investimento realizado na expansão da rede de fibra óptica, e 3.510,00 € relativos ao desenvolvimento do portal de eventos culturais da área metropolitana do Porto.

Foram reconhecidos na Demonstração de Resultados os valores recebidos da CMP ao abrigo dos Protocolos celebrados para participação das despesas da APD.

- Justificação do saldo apresentado na conta 2683 Projecto Porto Digital**

Em 31 de Dezembro de 2009 o saldo desta conta ascende a (208.658,71 €), decomposto da seguinte forma:

- Eurotux 129.930,44 €
- Gigaordo 52.469,77 €
- Indra 26.258,50 €

Estas quantias respeitam a valores que a Associação Porto Digital irá liquidar durante o exercício de 2010 a estes parceiros. Sendo de referir que à data do presente relatório já tinham sido transferidos 70.000,00 € faltando apenas transferir 138.658,71 €

Subsídios à Exploração

		Valores
Despesas apresentadas ao POSC		6,718,703.26
Despesas Aprovadas		5,423,957.67
Despesas Não Elegíveis		1,294,745.59
Desdobramento das despesas apresentadas pela APD		
Despesas Correntes	27.58%	1,852,772.64
Despesas de Capital	72.42%	4,865,930.62
Despesas Correntes Aprovadas		588,536.07
Despesas Correntes Recusadas		1,264,236.57

Foi também efectuado o reconhecimento das comparticipações financeiras recebidas em 2009 no âmbito do Projecto Formação – Med. 6.2, pelas despesas consideradas elegíveis dos Pedidos de Pagamento apresentados, no valor de 227.385,91 €. O montante total, incluindo as transferências efectuadas pelo POSC em anos anteriores é de 229.814,27 €, o que face ao co-financiamento previsto de 293.567,34 € representa uma taxa de execução de 78,28%, a diferença deve-se fundamentalmente a não se terem executado tantas acções de formação quantas as inicialmente previstas.

- **Resultados operacionais**

Os resultados operacionais, à semelhança dos anos anteriores, são negativos devido ao efeito causado pelas amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo. O Cash-Flow (resultados líquidos + amortizações) é positivo de 1.260.471,15 €

- **Informações complementares**

A Associação Porto Digital poderá vir a exercer durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, SA, do qual poderão resultar proveitos contingentes a favor da Associação Porto Digital.

O Técnico Oficial de Contas,



A Administração,

